

Intervenções não farmacológicas na resolução da obstipação em adultos: resultados preliminares de uma revisão sistemática da literatura

Cristina Pinto; Palmira Oliveira; Olga Fernandes; NuCRE-3DS

Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde

Contacto de e-mail: cristinacarvalho@esenf.pt

Introdução & objetivos: A obstipação enquadra-se no compromisso dos processos corporais com elevada incidência nos adultos e implicação na condição de saúde e qualidade de vida. Todavia, este fenómeno não é valorizável pelos profissionais de saúde.

Esta investigação insere-se no projeto NuCRE-3DS da ESEP integrado no centro de investigação designado CINTESIS, cuja finalidade é a construção de uma base de conhecimento necessária ao desenvolvimento de cenários significativos para a formação de estudantes de enfermagem. Por conseguinte, é objetivo desta revisão identificar as intervenções não farmacológicas com efetividade no fenómeno.

Metodologia: Revisão sistemática de literatura registada através do protocolo Prospero- Universidade de York, com pesquisa nas bases de dados: Web of Science, Scopus, EBSCO CINAHL, após definição da questão de investigação PICO, descritores, critérios de inclusão e exclusão.

Resultados e discussão: Obtiveram-se 1298 registos, eliminaram-se 114 por se encontrarem repetidos. Os 1184 restantes foram avaliados por dois investigadores de forma independente, com base no título e/ou abstract, e por um terceiro investigador em caso de desacordo. Selecionaram-se 57 RCT e 17 RSL, para leitura integral.

Como resultados preliminares, e após a avaliação da qualidade metodológica das RSL, verificamos que os estudos indicam como intervenções não farmacológicas efetivas na resolução da obstipação: o exercício físico, a massagem abdominal, a dieta com alto teor de fibras, o biofeedback, a hidratação e o enema de limpeza.

As intervenções na gestão da obstipação são limitadas e a evidência disponível sobre as mesmas é escassa, pelo que, a pesquisa sugere a elaboração de estudos replicáveis, rigorosos e com validade metodológica (Tramonte et al., 1997; Lim & Childs, 2013; Lever, Cole, Scott, Emery, & Whelan, 2014; Rao, Yu, & Fedewa, 2015; Woodward, Norton, & Chiarelli, 2014).

Conclusões: A obstipação deve ser gerida em função da etiologia e orientada por intervenções suportadas na melhor evidência disponível.

Palavras-chave: *Enfermagem; Intervenção não farmacológica; Obstipação; Revisão sistemática da literatura.*

Keywords: *Nursing; Non-pharmacological intervention; Constipation; Systematic review of literature.*

Referências bibliográficas:

Lever, E., Cole, J., Scott, S. M., Emery, P. W., & Whelan, K. (2014). Systematic review: The effect of prunes on gastrointestinal function. *Alimentary Pharmacology and Therapeutics*, 40(7), 750-758. doi:10.1111/apt.12913.

Lim, S. F., & Childs, C. (2013). A systematic review of the effectiveness of bowel management strategies for constipation in adults with stroke. *International Journal of Nursing Studies*, 50(7), 1004-1010. doi:10.1016/j.ijnurstu.2012.12.002.

Rao, S. S. C., Yu, S., & Fedewa, A. (2015). Systematic review: Dietary fibre and FODMAP-restricted diet in the management of constipation and irritable bowel syndrome. *Alimentary Pharmacology and Therapeutics*, 41(12), 1256-1270. doi:10.1111/apt.13167.

Tramonte, S. M., Brand, M. B., Mulrow, C. D., Amato, M. G., O'Keefe, M. E., & Ramirez, G. (1997). The treatment of chronic constipation in adults: A systematic review. *Journal of General Internal Medicine*, 12(1), 15-24. doi:10.1007/s11606-006-0003-5.

Woodward, S., Norton, C., & Chiarelli, P. (2014). Biofeedback for treatment of chronic idiopathic constipation in adults. *The Cochrane database of systematic reviews*, 3.